
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA
E ASSUNTOS ESTUDANTIS
II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS
13 e 14 de junho de 2013

Resumo Expandido

TÍTULO: UEG NO AR

Adjair Maranhão de Sousa¹

Área Temática: Comunicação

Resumo

O que se pretende com este Resumo Expandido é explanar de forma breve e clara como foi desenvolvido o Projeto de Extensão “UEG no AR”, no ano de 2012, em sua terceira edição. O projeto, na verdade, trata-se de um programa de rádio, criado no ano de 2009 em parceria com a Rádio Educativa de Iporá, com a missão de levar aos ouvintes, as informações e debates acerca da UEG - Universidade Estadual de Goiás. Para tanto, nas três edições do projeto, foram selecionados monitores extensionistas de todos os cursos da unidade universitária, que, após receberem instruções básicas e treinamentos, desenvolveram o papel de rádio jornalistas.

Palavra-chave: Rádio, comunicação, comunidade

Introdução

O Projeto de Extensão “UEG no ar” caracterizou-se como um programa de rádio, desenvolvido em parceria com a Rádio Educativa - FM, de Iporá-GO, frequência 101,5, durante o ano letivo de 2012, em sua terceira edição. Iniciou-se no ano de 2009, com o objetivo de divulgar e discutir as ações da Universidade Estadual de Goiás, dando ênfase à Unidade de Iporá.

Fazer rádio é passar a ser parte do convívio, da vida e da rotina do ouvinte. Para TELESSE (2010), o rádio surgiu como instrumento de educação popular.

¹ Prof. Esp. do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Iporá, coordenador geral do Projeto de Extensão UEG NO AR. adjairmaranhao@gmail.com

Esse veículo de comunicação foi criado com o intuito de ser educativo, a exigência capitalista o tornou comercial, os programas e os radialistas tiveram que passar de amadores à profissionais. TELESSE (2010, p.06).

Inicialmente, os acadêmicos, monitores extensionistas, foram selecionados e posteriormente treinados para a missão de buscar e gravar matérias (entrevistas) que seriam noticiadas no programa de rádio.

Durante o treinamento, os alunos puderam conhecer como se faz rádio jornalismo: a escrita, o vocabulário, a abordagem do tema, a necessidade de ser repetitivo na expressão do nome da pessoa entrevistada, uma vez que a identificação do participante se dá de forma nominal.

Na fase de desenvolvimento, os monitores aplicaram essas técnicas e por meio das reuniões, de uma escala programada e equipados com aparelhos de MP4, usados como gravador, puderam concretizar suas ações.

O programa de rádio foi palco para debates e discussões acerca de inúmeros assuntos acadêmicos vivenciados pela Universidade Estadual de Goiás, em 2012. Para MELO (1998, p.08), a comunicação de massa é uma forte aliada no enfrentamento da crise política e econômica, influenciando no modo de pensar das pessoas.

CALABRE (2004) destaca na história do rádio no Brasil a sua origem e a sua integração no dia a dia das pessoas. Desse modo, usando um espaço de meia hora semanalmente, foi possível mostrar as ações da UEG, em 2012 à comunidade de Iporá e Região. Vale ressaltar que a diretoria da Radio Educativa – FM de Iporá manifestou interesse em continuar com o projeto, por entender que além de importante para a UEG, o programa também contempla a proposta de rádio educativa, que tem caráter de difundir e ajudar a promover a educação.

Objetivos

O Projeto de Extensão “UEG no ar” teve como objetivo, trabalhar de forma radiofônica com fins de informar e inserir a participação da comunidade local nos assuntos em discussão na UEG, UnU Iporá e em resultados de estudos já concluídos e/ou em andamento que sirvam para dinamizar e proporcionar melhor qualidade de vida da comunidade. Foi um espaço de comunicação entre a Universidade e a sociedade.

Metodologia

Para desenvolver o projeto, contou-se com entrevistas, informativos e bate papo, enumerando diversos assuntos que pudessem vir ao encontro do interesse da coletividade. Durante todas as semanas, foram colhidas matérias, assuntos e entrevistas que nortearam a programação de cada terça-feira, numa incessante busca de dados para se produzir o programa de rádio, produto do projeto “UEG no ar.”

Conclusão

O Projeto de Extensão “UEG no ar” buscou envolver a sociedade iporaense nas discussões e debates de interesse da comunidade local, fazendo com que esta pudesse participar e se inteirar das ações desenvolvidas pela universidade e, mais precisamente, pela Unidade Universitária de Iporá, cumprindo com o objetivo do projeto.

Os resultados foram positivos e satisfatórios porque o projeto proporcionou a interação dos acadêmicos com as atividades propostas para sua realização, levando o programa ao ar a cada semana e, assim, encadeando experiências, informações e aprendizagem. Ressalta-se que tudo isso ocorreu devido ao envolvimento e o interesse dos alunos em participar e contribuir para a realização do projeto. Outro foco a ressaltar é a satisfação da entidade parceira, que a cada edição do projeto, manifesta-se satisfeita com o trabalho desenvolvido.

Referências

CALABRE, Lia. *A era do rádio*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MELO, José Marques de (org.), *Comunicação na América Latina: desenvolvimento e crise*. Campinas-SP: Papyrus, 1998.

MOREIRA, Maria Helena. *Rádiodifusão: História da Rádio Rio Claro, Influência Socio-Cultural na Sociedade Iporaense (1981-1992)*. Iporá, UEG, 2007.

TELESSE, Paulo Sérgio. *A Comunicação de Massa e a Influência da Rádio Rio*

Claro- AM na Sociedade Iporaense. Iporá, UEG, 2009.